

# SEMINÁRIO INTERSETORIAL EMPREGO JUVENIL

[trabalho.gov.br](http://trabalho.gov.br)

Ministério do  
**Trabalho**





# Problemática Contextualizada

---

## DESEMPREGO JUVENIL

- A taxa de desemprego na faixa etária entre **14 e 17 anos** foi a que registrou maior aumento no segundo trimestre de 2016 ante o mesmo período do ano anterior: passou **de 24,4% para 38,7%**.  
Fonte: Pnad Contínua – IBGE, 08/2016.
- Os jovens entre **14 e 24 anos** são os mais afetados pelo desemprego.
- No 4º trimestre de 2015 o índice era de **15,25% e passou para 26,36%** no 1º trimestre deste ano.  
Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 06/2016.





ILUSTRAÇÃO

# Matérias jornalísticas atuais

10/06/2016 - 12h17 - ATUALIZADA ÀS 12h27 - POR ESTADÃO CONTEÚDO

## Desemprego já atinge 1 em cada 4 jovens com menos de 25 anos, aponta Ipea

Entre as pessoas com 25 a 59 anos, a taxa de desemprego cresceu menos, de 6,69% para 7,91%

COMPARTILHAR

## Desemprego atinge um em cada quatro jovens com menos de 25 anos no país, aponta Ipea

Conforme estudo, percentual subiu de 20,89% no quarto trimestre de 2015 para 26,36% nos primeiros três meses deste ano

Por: Estadão Conteúdo

Foto: Carlos Macedo / Agência RBS

MENU G1 ECONOMIA CONCURSOS E EMPREGO

24/08/2016 20h37 - Atualizado em 24/08/2016 20h37

## Desemprego entre jovens cresce no mundo todo em 2016, diz OIT

Índice mundial entre os jovens entre 15 e 24 anos deve ir a 13,1%. Taxa aproxima-se do nível recorde de desempregados batido em 2013.

Da AFP

Manifestante mostra carteira de trabalho em protesto ao desemprego (Fot: Abinoan Santiago/G1)

mercado

## Taxa de desemprego entre pessoas de 18 a 24 anos dispara e ameaça geração

### Feirão de empregos no Anhangabaú

1 de 6

veja.com

política

AQUEÇA SUA ESTRADA, SEJA A PERFORMANCE, SEJA ROADSTONE

## Crise econômica faz alunos saírem da sala de aula para trabalhar

Taxa de participação dos jovens entre 14 e 17 anos na força de trabalho vem crescendo desde terceiro trimestre de 2014

Por: Da redação

MENU G1 ECONOMIA

10/06/2016 11h42 - Atualizado em 10/06/2016 12h22

## Desemprego afeta mais os jovens, diz estudo do Ipea

No 4º tri de 2015, índice era de 15,25%, e foi a 26,36% no 1º tri deste ano. Redução salarial foi maior entre quem ganha menos de um mínimo.

Do G1, em São Paulo

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que os jovens entre 14 e 24 anos são os mais afetados pelo desemprego. No 4º trimestre de 2015 o índice era de 15,25% e passou para 26,36% no 1º trimestre deste ano.

saiba mais

Brasil fecha 62,84 mil vagas de trabalho formais em abril

Após três meses de demissões, país volta a criar vagas formais em março

Desemprego fica em 11,2% no trimestre

No primeiro trimestre de 2016, segundo o IBGE, a taxa de desemprego alcançou 11,2%, 3,2 pontos percentuais acima do observado no mesmo período do ano anterior.

O estudo, que analisa estatísticas sobre emprego e renda usando microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

ESTADÃO ECONOMIA & NEGÓCIOS

Economia & Negócios

CINEMA ITINERANTE VENDENDO COMPLETO

ECONOMIA INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

## Quase 40% dos adolescentes estão desempregados

Número de jovens em busca de trabalho aumenta ao mesmo tempo em que se registra queda acentuada nas matrículas do ensino médio

Daniela Amorim, Nathália Larghi, O Estado de S. Paulo, 30 Agosto 2016 | 05h00

RIO - A deterioração no mercado de trabalho levou a um aumento na busca de adolescentes por emprego, o que está ajudando a piorar a evasão escolar no País. A taxa de desemprego na faixa etária entre 14 e 17 anos foi a que registrou maior aumento no segundo trimestre de 2016 ante o mesmo período do ano anterior: passou de 24,4% para 38,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), anurados pelo Instituto

Associação Brasileira de Automação

MENU G1 ECONOMIA CONCURSOS E EMPREGO

05/08/2016 11h20 - Atualizado em 05/08/2016 11h20

## Jovem sem educação profissional é vulnerável a desemprego, diz OIT

Diretor de entidade defende que desenvolvimento deve ser inclusivo. Segundo ele, desemprego entre os jovens é 3 vezes maior que o de adultos.





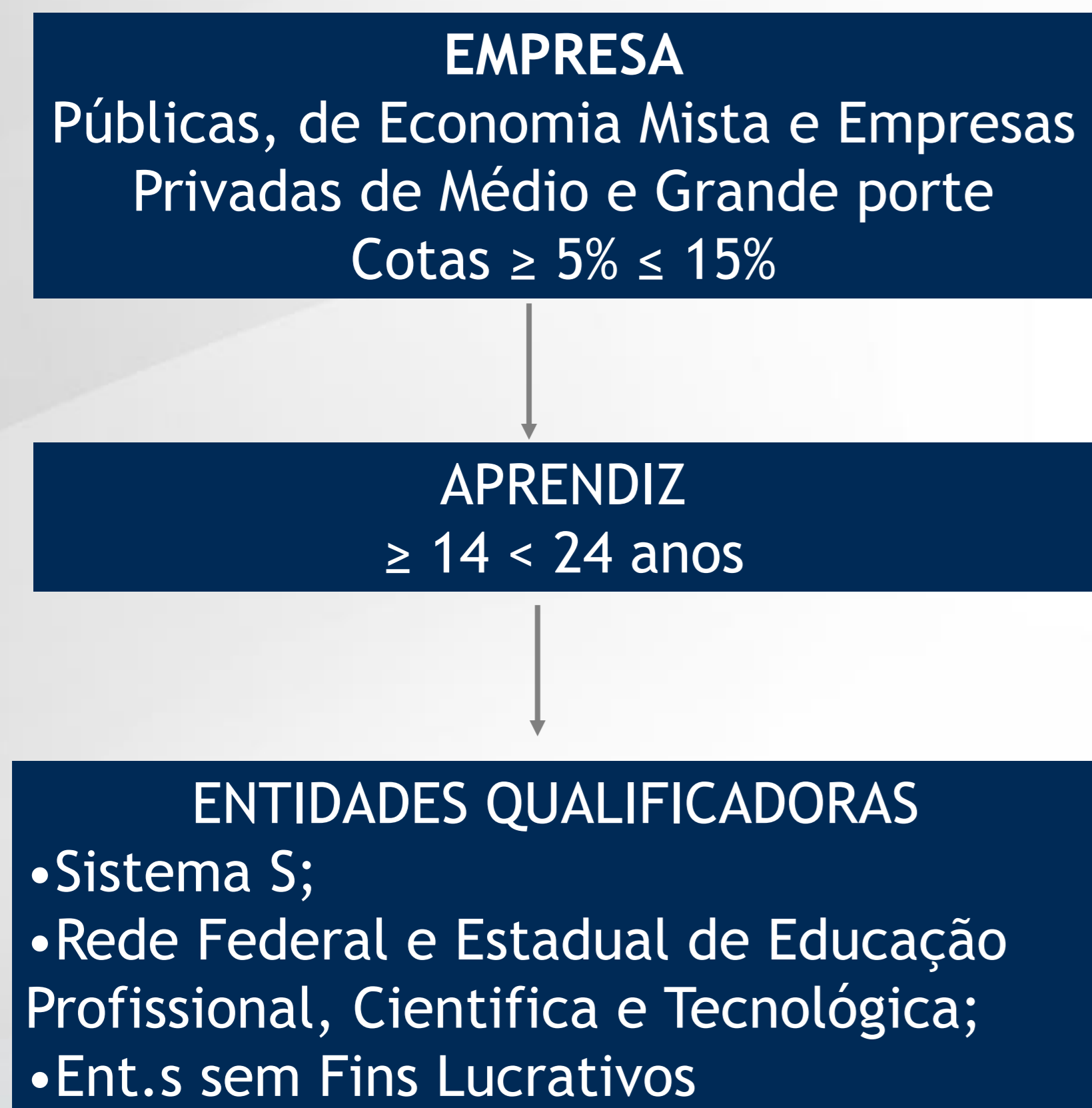
# Lei da Aprendizagem

---

## Lei 10.097/2000. Decreto 5.598/2005.

A Lei da Aprendizagem, sancionada em 2000 e regulamentada em 2005, determina que todas as empresas de médio e grande porte mantenham em seus quadros de funcionários, jovens de 14 a 24 anos, ou Pessoas com Deficiência (PCD) sem limite de idade, na modalidade Aprendiz, com cotas que podem variar de 5% a 15% por estabelecimento. No período da aprendizagem, os jovens trabalham com a carteira assinada e recebem remuneração com base no salário mínimo desde que permaneçam na escola e façam o curso técnico-profissionalizante.

# Como se configura a Aprendizagem



## Contrato Formal de Trabalho

com prazo determinado não superior a 2 anos e com compromisso de **matrícula** em programa de aprendizagem

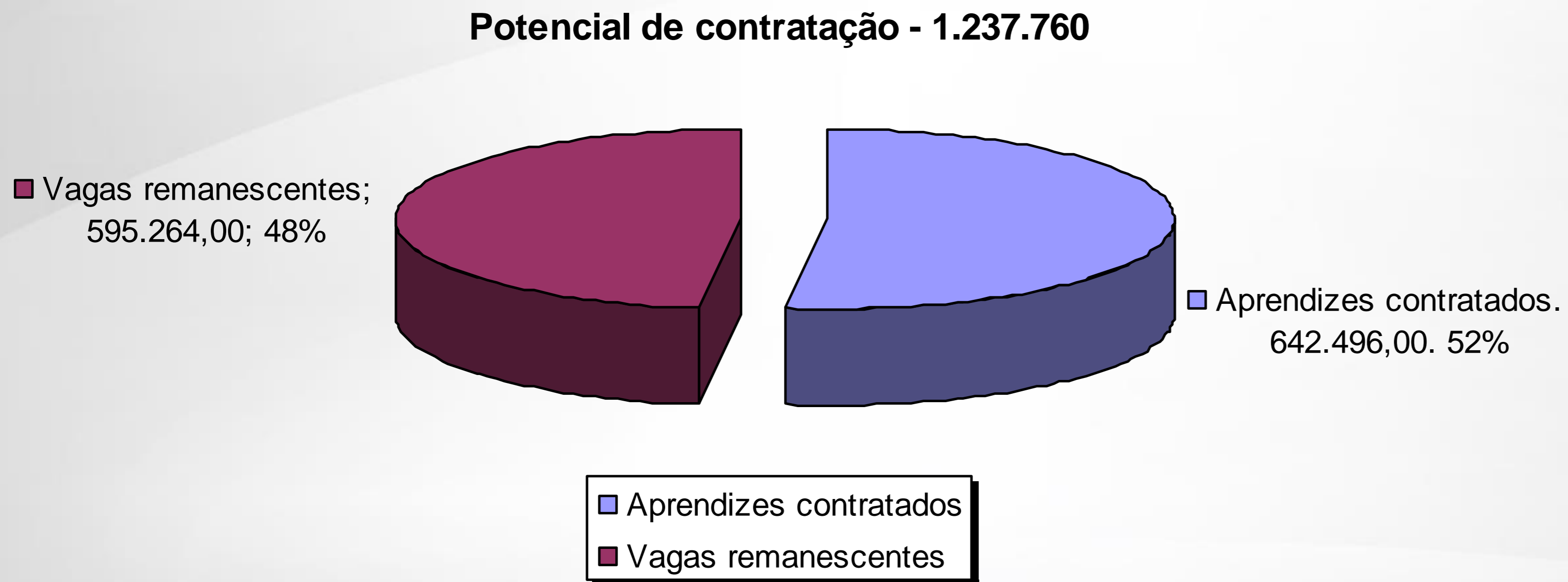
## Prioridade para Adolescentes

Jovens para ocupações com riscos insalubridade, periculosidade. Limite máximo de idade não se aplica a pessoas com deficiência, e pode acumular o **Benefício de Prestação Continuada – BPC**

## Entidade Qualificadora

Conteúdos teóricos básicos e específicos  
( as empresas públicas PODEM delegar a entidades sem fins lucrativos – ESFL a função de contratar, além de ofertar a formação)  
SISTEMA S tem a primazia para ofertar aos seus contribuintes

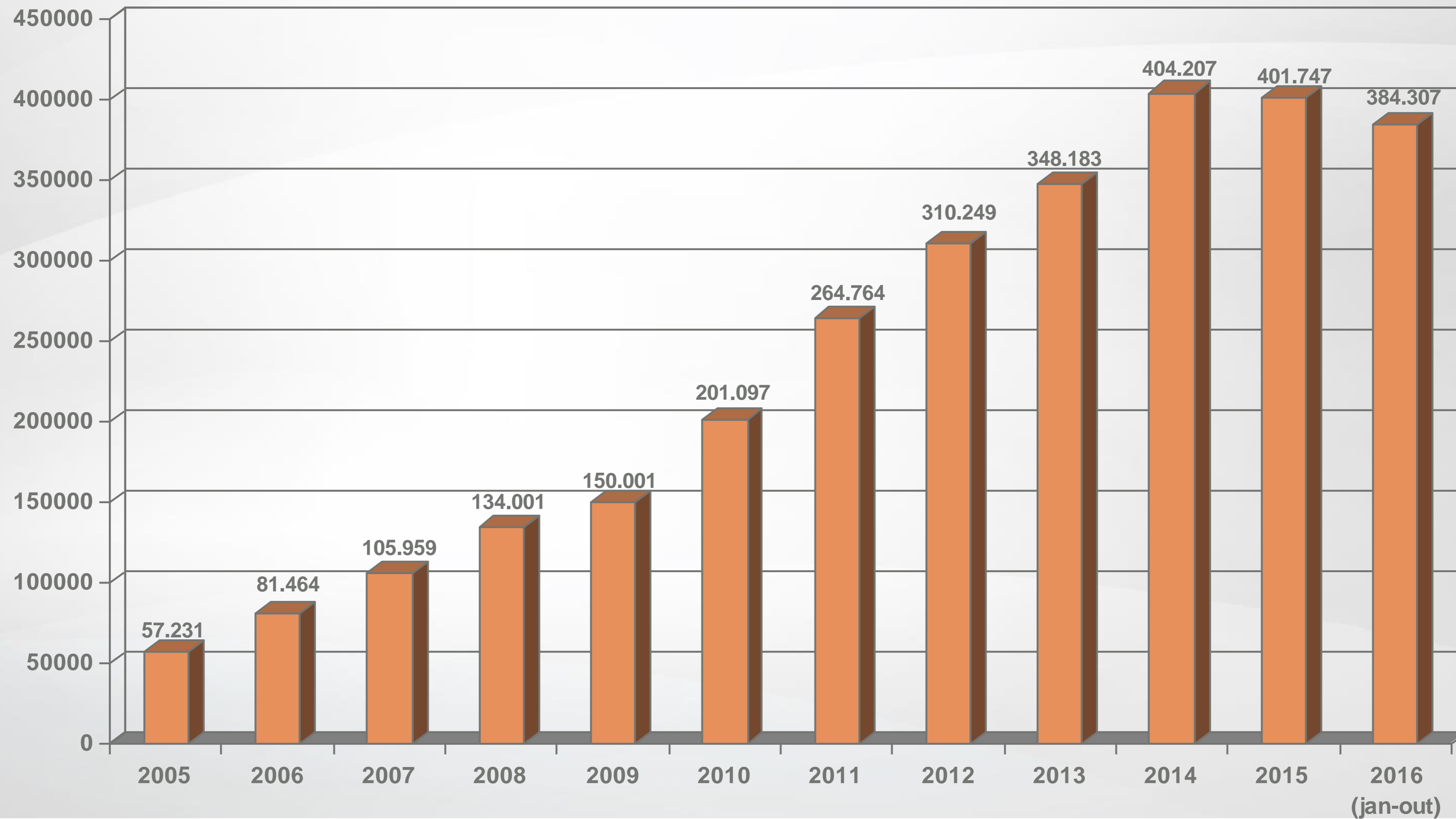
# Potencial atual de contratação – 2015/2016



De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) nosso potencial de contratação é de **1.237.760** aprendizes, sendo admitidos nos anos de 2015 e 2016 (janeiro a julho) **642.496** aprendizes.

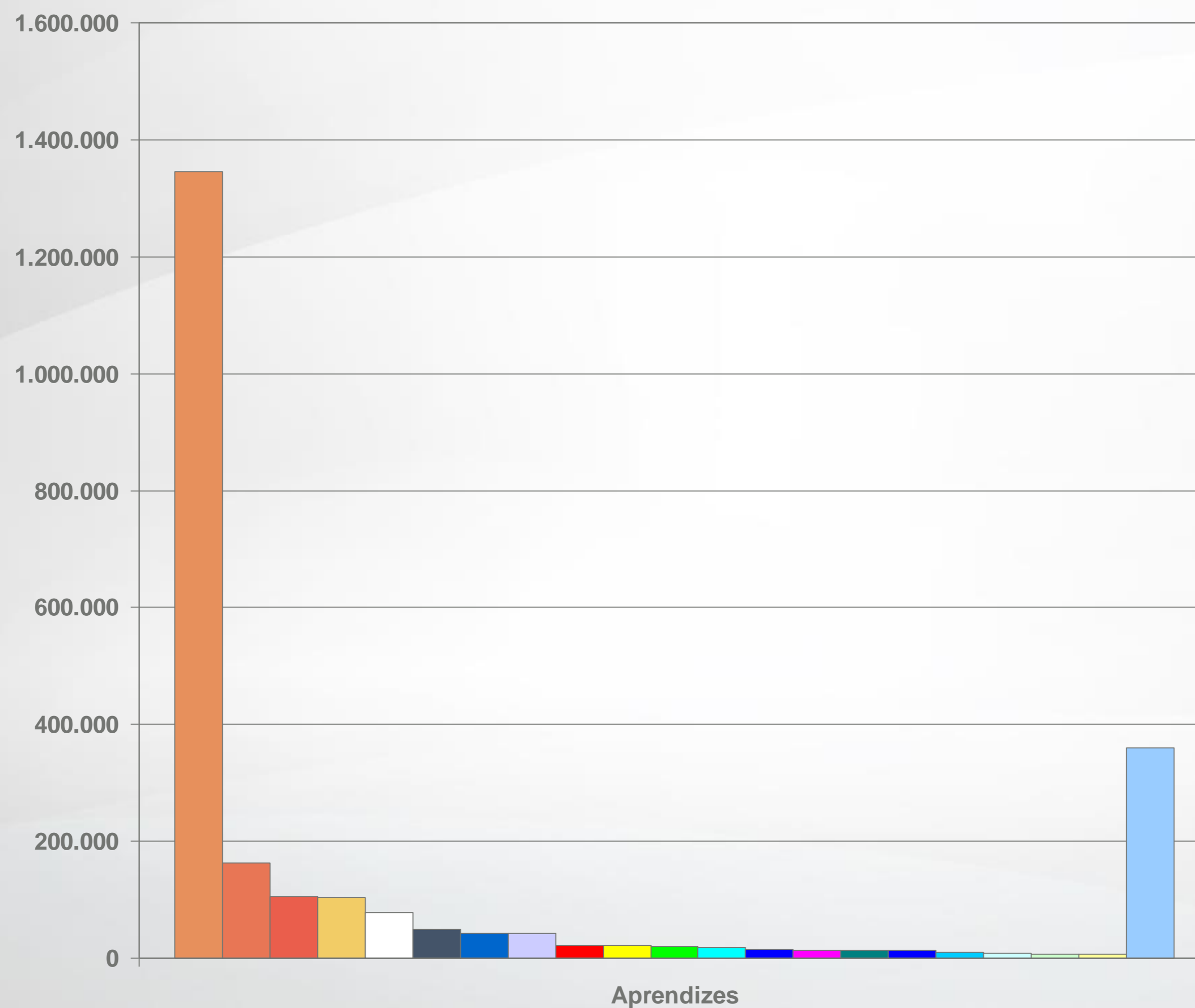
Dados 2005 - 2016

# Linha Histórica – Aprendizagem Profissional



Dados 2005 - 2015

# Analise – Classificação Brasileira de Ocupação - CBO



CBO 2005-2016*	Total	(%)
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	1.345.487	55%
MECANICO DE MANUTENCAO DE MAQUINAS, EM GERAL	162.798	7%
CONTINUO	104.363	4%
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	102.893	4%
REPOSITOR DE MERCADORIAS	77.500	3%
EMBALADOR, A MAO	49.090	2%
AJUSTADOR MECANICO	43.256	2%
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUCAO	41.920	2%
ELETRICISTA DE MANUTENCAO ELETROELETRONICA	21.948	1%
ESCRITURARIO DE BANCO	21.488	1%
ATENDENTE DE LANCHONETE	20.519	1%
ALMOXARIFE	19.486	1%
TRABALHADOR POLIVALENTE DA CONFECCAO DE CALCADOS	15.793	1%
OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO E RECEPTIVO	13.075	1%
ELETRICISTA DE INSTALACOES	12.898	1%
RECEPCIONISTA, EM GERAL	12.867	1%
ASSISTENTE DE VENDAS	9.682	0%
CONTROLADOR DE ENTRADA E SAIDA	8.448	0%
COSTUREIRO NA CONFECCAO EM SERIE	7.591	0%
OPERADOR DE TELEMARKETING RECEPTIVO	7.307	0%
OUTROS	360.494	15%
Total	2.458.903	100%



Estratégia

# Qualificação Profissional *versus* Mercado de Trabalho

---

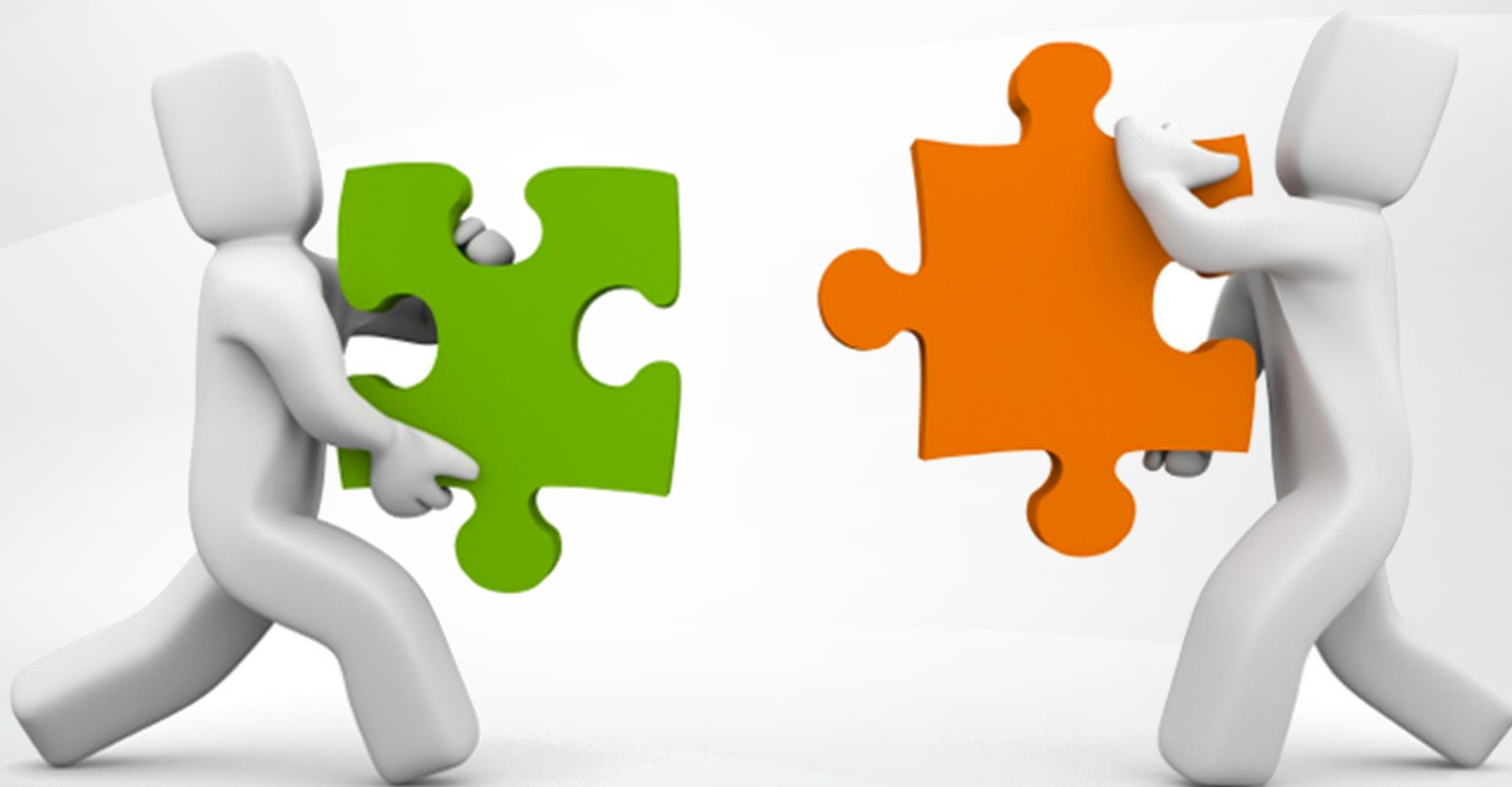




Ilustração: Empregabilidade

# Foco no Déficit de Mão de Obra

veja.com

Chapecoense Lava Jat

Economia

## Desemprego está alto, mas há setores em que falta mão de obra

Em estudo elaborado para o site de VEJA, Confederação Nacional do Comércio identifica escassez de profissionais em áreas como TI e agronegócio

Por Teo Cury  
© 10 jul 2016, 08h22 - Atualizado em 27 jul 2016, 19h50



O agronegócio lidera os setores em que há escassez de mão de obra nos últimos 12 meses (Reinaldo Canato/VEJA/VEJA)

BOLETIM DA INDÚSTRIA

DEZEMBRO DE 2016

Sindicato das Empresas de Engenharia de Montagem e Manutenção Industrial do Estado do Paraná

Sindemon

HOME > Boletim da Indústria > Sindemon > Últimas Notícias > Escassez de mão de obra afeta desenvolvimento industrial

## Escassez de mão de obra afeta desenvolvimento industrial

Gosto Partilhar 0 Tweet G+ 0 Outras opções

Falta de mão de obra tornou-se um problema constante para vários setores industriais. Segundo economistas, esse quadro só pode ser revertido com a atração de mais jovens para o mercado de trabalho e com maiores investimentos na área de educação



Dificuldade na contratação de mão de obra impacta diretamente a atividade industrial (Foto: Freeimages)

A constatação é feita por diversos sindicatos paranaenses: na maioria dos setores da indústria, a falta de mão de obra qualificada se tornou um problema crônico. De acordo com economistas, o comportamento atual da juventude brasileira é um dos polos desse problema.

Diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipdres) e professor de economia da FAE, Gilmar Lourenço lembra que 20% dos jovens com idade entre 15 e 29 anos não

NEGÓCIOS

26/02/2016

## Mesmo com crise falta mão de obra

Estudo da FDC aponta que há pouca oferta de profissionais qualificados no País

Daniela Maciel

MENU G1 JORNAL DA GLOBO

Edição do dia 22/10/2015  
23/10/2015 01h27 - Atualizado em 23/10/2015 02h24

## Diversos setores estão à procura de profissionais qualificados no Brasil

Em 2015 tem setor que contratou quase 45% a mais que no ano passado. É o caso de empresas de tecnologia que buscam profissionais qualificados.

Phelipe Siani  
São Paulo, SP

FACEBOOK Twitter G+ Pinterest



No meio da crise existem setores contratando e se queixando de falta de mão de obra. Mas,



## Estratégia

# Ações e Impactos

---

- Intermediação e Sensibilização - Setores Produtivos;
- Paralelos: Jovem Social e Jovem Econômico
- Empatia, vocação, auto estima;
- Alternativa à criminalidade;
- Impacto familiar e social;
- Estratégia de futuro de País;





Estratégia

# Articulação entre Educação e Trabalho

## -Ministerio do Trabalho

- Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE
- Secretaria de Inspeção do Trabalho - SIT

## -Ministerio da Educacao

- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
- Pronatec



**Muito Obrigado!!!**

**HIGINO BRITO VIEIRA**

**Diretor**

Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Fone: +55 (61) 2031-6516

Esplanada dos Ministérios, Bloco F

Cep: 70059-900 | Brasília – DF

**[higino.vieira@mte.gov.br](mailto:higino.vieira@mte.gov.br) / [trabalho.gov.br](http://trabalho.gov.br)**

Ministério do  
**Trabalho**

